

Contribuição ao conhecimento da distribuição geográfica das Lauraceae-IX

Ida de Vattimo-Gil¹

Este artigo versa sobre a distribuição geográfica das Lauraceae, além de outras informações, tais como: habitus, habitat, fenologia, nomes vulgares e uso das espécies tratadas. Foram identificadas ou revisadas exsicatas das seguintes espécies de *Ocotea* Aubl.: *O. aciphylla* (Nees et Mart. ex Nees) Mez, *O. acutangula* (Miq.) Mez, *O. acutifolia* (Nees) Mez, *O. angustifolia* (Schott in Sprg.) Mez, *O. basicordatifolia* Vattimo, *O. baturitensis* Vattimo, *O. beyrichii* (Nees) Mez, *O. blanchetii* (Meissn.) Mez, *O. brachybotrya* (Meissn.) Mez, *O. bracteosa* (Meissn.) Mez, *O. catharinenses* Mez, *O. cernua* (Nees) Mez, *O. commutata* (Nees) Nees ap. Meissn., *O. complicata* (Meissn.) Mez, *O. cordata* (Meissn.) Mez, *O. corymbosa* (Meissn.) Mez, *O. crassifolia* (Nees) Mez, *O. cuneifolia* (R. et P.) Mez, *O. cuprea* (Meissn.) Mez, *O. daphnifolia* (Meissn.) Mez, *O. declinata* (Meissn.) Mez, *O. densiflora* (Meissn.) Mez, *O. diospyrifolia* (Meissn.) Mez, *O. discolor* (Meissn.) Mez, *O. dispersa* (Nees) Mez, *O. divaricata* (Nees) Mez, *O. effusa* Hemsley, *O. eggersiana* Mez, *O. eichleri* Mez, *O. elegans* Mez.

¹ Pesquisadora em ciências exatas e da natureza do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Introdução

A importância florestal e econômica desta família vegetal já foi por nós esclarecida na *Rodriguésia*, vol. XXXI, nº 48, p.7-9, 1979 – Contribuição III.

Material, métodos e resultados

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram estudadas exsicatas de herbários das seguintes instituições nacionais e estrangeiras: Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB), Museu Nacional do Rio de Janeiro (R); Herbarium Bradeanum (HB), Herbário Barbosa Rodrigues (HBR), Herb. Hatschbach (MBM), Herbário do Centro de Pesquisa de Cacau de Ilhéus (CEPEC), Herbário da Estação Experimental de Belo Horizonte, Herbário do Conservatório e Jardim Botânico de Genebra (G), Herbário do Museu Real de História Natural de Estocolmo (S), Herbário do Real Jardim Botânico de Kew (K), Herbário do Jardim Botânico de Hamburgo (HBG).

O material estudado foi coletado por Allen (P.H.), Anderson, Angeli (C.), Araújo, Arechavaleta, Asrisits, Bandeira (Maria), Barboza (Altamiro), Barros (W.D.de), Belanger, Beyrch, Blanchet, Brade (A.C.), Burchell, Castellanos (A.), Cerqueira (D.), Claussen, Duarte (A.P.), Ducke (A.),

Dusén (P.), Eggers, Ekman, Freireiss, Froes (R.), Gaudichaud, Gehrt (A.), Glaziou, Goodland, Gurgel (L.), Hahn (L.), Hassler (E.), Hartweg, Hatschbach (G.), Heringer, Herter (W.G.), Hoehne (F.C.), Isabelle (M.), Jonsson (C.), Jurgensen, Klein (R.), Klug (G.), Koepper, Koscinski (M.), Krukoff, Kuhlmann (J.G.), Lima (D.A.), Linden, Lorentz, Malme (G.A.), Mello-Barreto, Mexia (Y.), Morong (T.), Mosén, Navarro de Andrade, Osten, Pavon, Pereira (E.), Regnell, Reitz (R.), Riedel, Rojas (T.), Ruiz, Rusby, Saint Hilaire, Santos (T.S.), Santos Lima, Schipp (W.A.), Schomburgk, Schott, Schwacke, Sellow, Silva Araujo, Smith (L.B.), Spruce, Stehle, Tweedie, Ule (E.), Venturi (S.), Wagner, Weberbauer e Yunker.

O método foi descrito na Contribuição VIII, já entregue para publicação em *Rodriguésia*. O mesmo se refere aos resultados, agora com relação às trinta espécies estudadas aqui.

Ocotea Aubl.

Ocotea aciphylla (Nees et Mart. ex Nees) Mez

Mez, in *Jahrb. Bot. Gart. Berlin*, v. 243, 1889; Ida de Vattimo, in *Rodriguésia* XXXI (48): 9, 1979; id., l.c. XXXI (50):

A autora agradece ao CNPq e às direções dos herbários citados no texto.

45, 1979. Sin.: *Oreodaphne aciphylla* Nees et Mart. ex Nees, *Nectandra regnelli* Meissn.

Brasil — local não indicado: Sellow s.n. (G-DC). Goiás: local não indicado, Glaziou 22.065, 1894-1895 (G-DC). Paraná: Serra do Mar, Porto de Cima, na mata primária, 200msm, C. Jonsson 626a, julho de 1914 (G-D). Espírito Santo: Córrego do Durão, Linhares, Rio Doce, árvore com 10-12m, flores alvas, mata, J.G. Kuhlmann 414, setembro de 1930 (RB); Castelo, Forno Grande, 1.000 a 1.700msm, flores alvas, casca cheirosa, E. Pereira 2.113, dezembro (Herbário Bradeanum). Rio de Janeiro: Alto Macaé de Nova Friburgo, Glaziou 18.443, 1890 (G-DC); ibidem, Glaziou 17.733, novembro de 1888 (G-D). São Paulo: Alto da Serra, Navarro de Andrade 71 (RB).

Ocotea acutangula (Miq.) Mez

Mez l.c. 330

Sin.: *Nectandra acutangula* Miq., *Oreodaphne acutangula* Miq. ap. Meissn.

Brasil — Bahia: local não indicado, Blanchet 3.961 (tipo, G-BB); Nazaré das Farinhas (anteriormente Nazareth das Farinhas), Blanchet 321 (G-D).

Nota: Mez l.c. menciona exemplar de Porto Seguro, próximo a Caravellas (hoje Caravelas), colhido por Freireiss s.n.

Ocotea acutifolia (Nees) Mez

Mez l.c. 340; Vattimo, l.c.: XXXI (48): 10 e XXXI (50) 45. Sin.: *Oreodaphne acutifolia* Nees.

Uruguai — Montevideu, Anderson 173 (G-D); Taquari, Herter 1.023b, 1933 (G-D); Riviera, Ataques, Herter 1.717a, 1933 (G-D); Dep. Rio Negro, Ofir, 50 msm, Herter 1.023, 1927 (G-D); Concepción del Uruguay, nos montes ribeirinhos do Arroyo Cupalen, Lorentz s.n., novembro de 1877 (G-D); Concepción del Uruguay, Lorentz 1.214, novembro de 1877 (G-D); Montevideu, "louro-negro", floresce em novembro e dezembro, Arechavaleta 139 (G-D); Tacuarembó, Valle Eden, 150msm, mata, W.G. Herter 1.297 (G-D); Banda Oriental do Uruguai, Saint Hilaire 383, 1818 a 1821 (G-BB); Concepción del Uruguay, P. Lorentz (Flora Entreriana 1.214), novembro de 1877 (G-BB).

Argentina — Tabacal, próximo a Oran, "louro", Lorentz e Hieronymus 505, 1886 (G-D); Porv. Buenos Aires, Barracas del Sud, S. Venturi 25, fevereiro de 1902 (S).

Paraguai — Lago Ipacaray, Hassler 11.450, 1913 (G-D); próximo à Cordilheira de Altos, nas matas, E. Hassler 422, junho (Planta Paraguarienses de 1885-1895) (G-BB).

Brasil — local não indicado, Sellow s.n. (G-D). Minas Gerais: Diamantina, Oraria, sufrutescente 1,75m de altura, flor creme, "canela-sassafrás", Y. Mexia 5.787, maio de 1931 (G-D); Serra do Rio Grande, 1.250msm, Y. Mexia 5.808, maio de 1931 (G-D). Paraná: Conchas, Imbituva, margem de pequena mata, Dusén 11.049, dezembro de 1910 (S); Jaguaraiá, em pequena mata, 740msm, Dusén 13.086, setembro de 1911 (S); Vila Velha, em pequena mata, 875msm, Dusén s.n., abril de 1914 (S); Jaguaraiá, Dusén s.n., maio de 1911 (S); Irati, em mata primeva, 820 msm, P. Dusén 9.813, março de 1910 (G-D); Ponta Grossa, em pequena mata, 900msm, P. Dusén 11.626, abril de 1911 (G-D). Rio Grande do Sul: local não indicado, M. Isabelle 1.835 (G-D); local não indicado, Tweedie s.n. (K).

Ocotea angustifolia (Schott in Sprg.) Mez

Mez l.c. 286-287

Sin.: *Persea angustifolia* Schott in Sprg., *Persea angustifolia* Pohl in Herb. ap. Meissn., *Ocotea angustifolia* in Herb. ap. Meissn., *Oreodaphne angustifolia* Nees ab Eberm., *Nectandra stenophylla* Meissn.

Brasil — Rio de Janeiro: Serra do Tingui, Schott 5.608 (W, tipo).

Ocotea basicordatifolia Vattimo

Vattimo, in *Arq. Jard. Bot.* XVI:42, 1958.

Brasil — São Paulo: Alto da Serra, Estação Biológica, A. Gehrt s.n., outubro de 1934 (RB).

Ocotea baturitensis Vattimo

Vattimo in *Rodriguésia* 35 e 36: 246.

Brasil — Ceará: Serra de Baturité, Bico Alto, cume, A. Ducke s.n., arbusto grande, abril de 1909 (RB).

Ocotea beyrichii (Nees) Mez

Mez l.c. 277-278.

Sin.: *Oreodaphne beyrichii* Nees, *Mespilodaphne attenuata* Meissn.

Brasil — Rio de Janeiro: Macaé (antigamente Macahé), em montes junto a Macaé, Riedel 487 (G-BB, LE); Serra da Estrela, próximo a Mandioca, em matas antiqüíssimas, Beyrich s.n. (G).

Ocotea blanchetii (Meissn.) Mez

Mez l.c. 355

Sin.: *Oreodaphne blanchetii* Meissn.

Nomes vulgares: canela-louro, canela-fedorenta (ex Warming).

Brasil — Bahia: Jacobina, Blanchet 338, 1844 (G-D).

Ocotea brachybotrya (Meissn.) Mez

Mez l.c. 332; Vattimo, in *Rodriguésia* XXXI (48): 12, 1979.

Sin.: *Oreodaphne brachybotrya* Meissn., *Oreodaphne bahiensis* Meissn.

Brasil — Bahia: Feira de Santana, Blanchet s.n., 1850, folhas glaucinas (G-BB). Espírito Santo: Serra de Cima, Município de Nova Venécia, planta de sub-bosque, com pequenas flores masculinas creme, frequência regular, A.P. Duarte 3.698, em novembro de 1953 (RB); Serra de Cima, Município de Nova Venécia, planta de formação primária, frequência pequena, A.P. Duarte 4.033, novembro de 1953 (RB). Minas Gerais: Rio Novo, Araujo s.n. (ex Herb. Schwacke 6.683), flor masculina (RB). Paraná: Jaguaraiá, P. Dusén s.n., maio de 1911 (S); Ipiranga (anteriormente Ypiranga), P. Dusén s.n., setembro de 1911 (S). Rio de Janeiro: local não indicado, Glaziou 9.570, 1879 (G-D); entre José Vaz e Rezende, Glaziou 7.806, julho de 1874 (G-D); Parque Nacional do Itatiaia, lote 30, mais ou menos 700msm, margem do Rio Campo Belo, arbusto ou árvore pequena, de flor branca masculina, W.D. de Barros 455, novembro de 1941 (RB); Parque Nacional do Itatiaia, lote 30, mais ou menos 760msm, fruto jovem, W.D. de Barros 462, novembro de 1942 (RB); Parque Nacional do Itatiaia, Vale do Taquaral, próximo à passagem para o Lago Azul, flor feminina, W.D. de Barros 496, novembro de 1941 (RB); Parque Nacional do Itatiaia, lote 30, 980msm, árvore ainda

de pequeno porte, W.D. de Barros 608, fevereiro de 1942 (RB), local não indicado, Glaziou 7.806 (Herb. Regn., S). Nota: Glaziou, em sua *Liste des plantes du Brésil Central*, p. 597, dá para o material 7.806, juntamente com os números 1.283 e 9.570, ocorrência no Corcovado e Floresta da Tijuca, sendo a árvore grande de folhas brunas, florindo em junho e julho. Material de Glaziou 7.806 do Herb. Regn. e de S, se apresentam sem localidade expressa. O mesmo coletor e nº no Herb. G-D apresenta a localidade "entre José Va e Rezende". São Paulo: Morro das Pedras, Município de Iguape, arbusto, flores masculinas, A.C. Brade 7.875, 1917 (RB); Bosque do Museu Paulista, árvore pequena, J.G. Kuhlmann s.n., dezembro de 1933, flores femininas (RB).

Afim de *O. schottii*, diferindo pela ausência de estaminódios.

Ocotea bracteosa (Meissn.) Mez

Mez l.c. 356.

Sin.: *Oreodaphne bracteosa* Meissn. l.c.

Brasil — Maranhão: Ilha de São Luiz, terra firme, solo rochoso, mata virgem, árvore de 50 pés, seis polegadas de diâmetro, "louro", R. Froes 11.747 e Krukoff, fevereiro-março de 1939 (G-D); mata da Cachoeira, árvore de 70 pés, oito polegadas de diâmetro, "louro do alto", terra firme, madeira usada para construção, R. Froes 1.889, setembro de 1932 (G-D); Ilha de São Luiz, Estrada de Ferro, terra firme, solo rochoso, terra alta, velha clareira, árvore de 30 pés, oito polegadas de diâmetro, "louro", R. Froes 11.585 e Krukoff, fevereiro-março de 1939 (G-D). Alagoas: Bancos do Rio São Francisco, próximo à cidade de Penedo, Gardner 1.392, março de 1838 (K); Porto Real do Colégio, Burchell 8.612 (K). Espírito Santo: Itabapoana, Glaziou 11.452, 11.461 (e.p.), 11.463, 11.466, árvore de flores brancas, fevereiro-março (Herbário Warming).

Ocotea catharinensis Mez

Mez, in *Bot. Jahrb.* XXX, Beibl. 67: 19, 1901; Vattimo, in *Rodriguésia* 30 e 31: 286, 1956; id. l.c. XXXI (50): 46, 1979.

Brasil — São Paulo: Paranaipicaba, mata da Estação Biológica, árvore grande, M. Kuhlmann 3.165, maio de 1946 (RB). Paraná: Pessegueiro, Rio Branco do Sul,

mata 1.110msm, árvore de 20m, fruto maduro roxo-escuro, Klein 2.483, agosto de 1961, dominante na mata, "canela-coqueira" (RB, HBR); Município de Fênix, Irapoã, árvore de 15m, flor creme, mata pluvial, das margens do Rio Ivaí, G. Hatschbach 10.101, junho de 1963 (HH); Serraria próxima ao Alto da Serra, Município de Guaratuba, A.P. Duarte s.n., julho de 1960 (RB); Porto de Cima, em mata primária, P. Dusén 67, abril de 1904 (S); Município de Campina Grande do Sul, Rio Taquari, em flor verde-amarelada, mata higrófila, G. Hatschbach 3.643 (RB, HH). Santa Catarina: Blumenau, árvore alta, no campo, em vale, Ule 859, julho de 1888 (Herbário do Jardim Botânico de Hamburgo; B. Herb. Hieronymus).

Ocotea cernua (Nees) Mez

Mez l.c. 377.

Sin.: *Oreodaphne cernua* Nees, *Oreodaphne sieberi* Meissn., *Laurus borbonia* var beta Lam., *Laurus martinicensis* Sieb. (nec Jacq.), *Laurus nutans* Horn. ap. Nees, *Nectandra pendula* Nees ap. Meissn., *Psychotria nutans* Sieb., *Ocotea sieberi* Hemsl., *Leptodaphne pseudopsychotria* Nees ap. Meissn.

Martinica — Calabesse, mata, L. Hahn 1.293, maio de 1873 (G-D); Maconha, mata virgem, L. Hahn 121, dezembro de 1867 (G-D); caminho de M. Pierre ao Morne Rouge, Belanger 564, 1853 (G-D); Riviere de Tivoli-Riviere Madame, floresta mesofítica de galeria, flores amarelas odoríferas, "laurier riviere", H. Stehle 5.725, março de 1945 (G-D).

Honduras — montes e encostas próximos a La Ceiba, Dept. Atlântida, sopés próximo ao Rio Cangrejal, mata aberta, árvore com cerca de 25 pés de altura, Yunker, Koepper e Wagner s.n., junho a agosto de 1938 (G-D); Middlesex, 200 pés de altura, pequena árvore ao longo de margem de rio, folhagem verde-escura, fruto negro, pedicelos vermelhos, rara, W. A. Schipp 399, setembro de 1929 (G-D); Stann Creek Railway, árvore rara, folhagem verde-escura, flores verdes, W.A. Schipp 161, abril de 1929 (G-D).

Dominica — local não indicado, Anderson s.n. (G-D).

Costa Rica — Prov. Punta Arenas, próximo a Palmar, norte de Osa, 30msm, árvore de 20m de altura, comum, P.H.

Allen 5.658, setembro de 1950 (G-D); Prov. Punta Arenas, próximo a Palmar, norte de Osa, 30msm, árvore 12m de altura, flores amarelas, P.H. Allen 5.651, setembro de 1950 (G-D).

Ocotea commutata (Nees) Nees ap. Meissn.

Nees ap. Meissn., in D.C. *Prod.* XV (1): 120, 1864; Mez l.c. 327.

Sin.: *Oreodaphne commutata* Nees, *Aniba guyanensis* Meissn. (nec Aubl.).

Guiana Francesa — Caiena (G-D).

Ocotea complicata (Meissn.) Mez

Mez l.c. 247.

Brasil — local não indicado, Riedel 766 (G, B, K, L).

Nota: em material do G-BB há também uma etiqueta com o nº 776.

Ocotea cordata (Meissn.) Mez

Mez l.c. 314.

Sin.: *Mespilodaphne cordata* Meissn., *M. tristis* var. *ovalifolia* Meissn., *Oreodaphne rigens* var. *rotundifolia* Nees, *Tetranthera racemosa* Sprg. ap. Nees.

Brasil — Minas Gerais: Serra do Cipó, Heringer e Castellanos 21.952, março de 1958 (R); Serra de Oreituba, no campo, flor alva, A. Silveira s.n., abril de 1897 (R); entre Diamantina e Mendanha, campos arenosos, próximo a pequeno córrego, A. Lima 61-3.902, outubro de 1961 (RB); Diamantina, subida para Usina, A. P. Duarte 7.894, janeiro de 1963 (RB). Paraná: Itararé, no campo, 700msm, P. Dusén 9.670, abril de 1910 (G-D); Jaguariaíva, campo cerrado, Dusén 11.749, abril de 1911 (G-D). São Paulo: local não indicado, Sellow s.n. (*Oreodaphne rigens*, G-D); junto aos riachos Araracoara e Batatais, Riedel 2.240 (B-BB, LE). Goiás: local não indicado, Riedel 2.775 (G, L). Rio de Janeiro: local não indicado, Glaziou 17.725, ano de 1889 (G-D).

Ocotea corymbosa (Meissn.) Mez

Mez l.c.: 321; Vattimo, in *Rodriguésia* XXXI (48): 14, 1979; id., l.c. XXXI (50): 46-47 (excl. cit. spec. J.C. Lindeman e J. H. de Haas 3.663).

Sin.: *Mespilodaphne corymbosa* Meissn.,

M. organensis var *lanceolata* Meissn., *M. gardneri* var *kunthiana* Meissn.

Brasil — Bahia: saída de Eunópolis, Porto Seguro, mata costeira, árvore de 15m x 20cm de diâmetro, flores brancas, T.S. Santos 93, setembro de 1968 (Herbário do Centro de Pesquisa de Cacau — Ilhéus, BA). Minas Gerais: local não indicado, Claussen s.n., 1940 (K, G-D), Bruxelas; Caldas, "canela-preta", Regnell III 1.034 (Herb. Regn.), fevereiro de 1868 (S); Caldas, Regnell III 1.772 (Herb. Regn.), julho de 1862 (S); Serra de Caldas, árvore excelsa, mata, Regnell III 76 (Herb. Regn.), novembro de 1861 (S); Carança, arbusto sobre ribeiros, E. Ule 2.679, março de 1892 (R); Passa Quatro, Estação Florestal da Mantiqueira, árvore de pequeno porte, flores alvescentes, na capoeira, cerca de 1.500msm, Silva Araujo e Altamiro Barboza 28, janeiro de 1948 (RB); Município de Pedro Leopoldo, árvore em solo de calcário, cerca de 6-8m de altura, A.P. Duarte 11.225, novembro de 1968 (RB); Cascata, Patos de Minas, árvore de grande porte isolada no meio do pasto, remanescente de formação primária, frutífera, A.P. Duarte 2.955, agosto de 1950 (RB); São Sebastião da Campina, 1.120msm, árvore grande de flora primária, "canela-prego", mais ou menos 15m de altura, diâmetro superior a 0,50m, A. P. Duarte 2.294, dezembro de 1949 (RB); Estrada de Capela Nova, Carandaí, flor feminina, A. P. Duarte 8.702, janeiro de 1965 (RB); Carmo do Cajuru, árvore de cerca de 8m de altura, em remanescente de mata, flor masculina, A. P. Duarte 11.272, novembro de 1968 (RB); Pedro Leopoldo para Matozinho, árvore de remanescente secundário, A. P. Duarte 11.063, agosto de 1968 (RB); Pedro Leopoldo, árvore de 6-8m de altura remanescente, flor masculina, A. P. Duarte 11.226, novembro de 1968 (RB); local não indicado, Regnell III 1.034a e 1.034b (Herb. Regn., S); Claussen 210 (S); Widgren 392, 1845 (Herb. Regn., S); Estação Experimental, Município de Belo Horizonte, arbusto de 2m, flor amarelada, Mello Barreto 7.468, dezembro de 1935 (R). Goiás: Ceres, cerrado, Goodland 415 (RB). Rio de Janeiro: local não indicado Glaziou 17.743, 1889 (G-D); Glaziou 18.460, 1891 (G-D); Santa Madalena, Pedra das Flores, 1.200msm, pequena árvore, Santos Lima e Brade 13.279, março de 1934 (RB). São Paulo: Serra da Mantiqueira, Monteiro Lobato, árvore de 8-10m de altura, M. Kuhlmann

2.907 (RB); Horta da Cia. Paulista 313, F.C. Hoehne s.n., janeiro de 1930 (RB); Cidade de São Paulo, F.C. Hoehne s.n., dezembro de 1931 (RB). Paraná: Cantagalo, árvore da mata, Gurgel 15.141, dezembro de 1929 (R); Oficinas, perto do rio, P. Dusén 4.312, março de 1904 (R). Santa Catarina: Município de Campo Alegre, próximo ao Rio Negro, na base do Morro Iquererim, 900-1.000msm, L.B. Smith e R. Klein 8.491, dezembro de 1950 (RB).

Paraguai — caminho de Yerbales, Sierra de Maracayú, na altiplanície e declives da Sierra, Hassler 5.398, novembro de 1900 (G-D); Serra de Amanbay, T. Rojas 10.732, dezembro de 1907-1908 (Herb. Hassl., G-D); Serra de Amanbay, T. Rojas 10.473, junho de 1907-1908 (Herb. Hassler, G-D); Serra de Amanbay, T. Rojas 10.733, 1907-1908 (Herb. Hassler, RB, G-D).

Ocotea crassifolia (Nees) Mez

Mez l.c. 336.

Sin.: *Oreodaphne crassifolia* Nees.

Guiana Inglesa — Roraima, Schomburgk 603, 1842-1843 (G-D).

Colômbia — local não indicado, Hartweg 1.395, ex Herb. Dunant, 1868 (G-D).

Ocotea cuneifolia (R. et P.) Mez

Mez, l.c. 259.

Sin.: *Laurus cuneifolia* R. et P., *Oreodaphne cuneata* Nees, *Aperiphracta cuneata* Nees ap. Meissn., *Oreodaphne oblongo-ovata* Nees, *Laurus cuneata* Domb. ap. Nees, *Laurus oblongo-obovata* Ruiz ap. Walp., *Laurus biflora* Pav. ap. Meissn., *Laurus nitida* Herb. Kunth. (nec Domb.) ap. Nees.

Peru — Huanuco, Huamalico, Monzon, 900-1.000msm, Weberbauer 3.445, 1906 (G-D); Andes, bosques em Cuchero, Ruiz e Pavon ex Herb. Delessert 508 (G-D, G-BB, B, K, P); local não indicado, Pavon 385, 1826 (G-D).

Cuba — Prov. Oriente, Sierra de Nipe, Rio Piedra, cerca de 500msm, Ekman 5.962, julho de 1915 (G-D).

Ocotea cuprea (Meissn.) Mez

Mez l.c. 299.

Sin.: *Oreodaphne cuprea* Meissn.

Peru — Dept. Loreto, Balsapuerto, mata, cerca de 220msm, G. Klug 2.952, março de 1933 (G-D); Dept. Loreto, Pumayacu, entre Balsapuerto e Moyobamba, árvore de 8m, flores amarelo-acastanhado, 1.000msm, mata, G. Klug 3.240, agosto-setembro de 1933 (G-D); próximo a Tarapoto, Spruce 4.844, junho de 1855 (G-D).

Bolívia — Dept. La Paz, Prov. de Larecaja, Copacabana, cerca de 10km ao sul de Mapiiri, 850-950msm, árvore de 60 pés de altura, Krukoff 11.116, outubro-novembro de 1939 (G-D); Dept. La Paz, Prov. de Larecaja, Copacabana, cerca de 10km ao sul de Mapiiri, 850-950msm, árvore de 85 pés de altura, Krukoff 11.013, outubro-novembro de 1939 (G-D); Dept. La Paz, Prov. de Larecaja, Tuiri, próximo a Mapiiri, na margem esquerda do Rio Mapiiri, 490-750msm, Krukoff 10.848, setembro de 1939 (G-D).

Ocotea daphnifolia (Meissn.) Mez

Mez l.c. 307.

Sin.: *Oreodaphne daphnifolia* Meissn., *Oreodaphne rariflora* Meissn.

Brasil — Rio de Janeiro: Mandioca (anteriormente Mandioca), Riedel s.n. (G); Sumaré, Torre da TV Tupi, pequena árvore de flores creme, A.P. Duarte 4.834, junho de 1959 (RB); Rio de Janeiro, Tijuca, Vista Chinesa, J.G. Kuhlmann s.n., dezembro de 1916, árvore de 5-6m de altura, flor esbranquiçada (R); local não indicado, Riedel s.n. (LE, G-BB); Glaziou 8.103, 1876 (G-D); Glaziou 18.461, 1891 (G-D); Gaudichaud 796, 1833 (G-D).

Ocotea declinata (Meissn.) Mez

Mez l.c. 352.

Sin.: *Oreodaphne declinata* Meissn.

Brasil — Bahia: local não indicado, Blanchet 3.192 (G-D, P).

Ocotea densiflora (Meissn.) Mez

Mez l.c. 301.

Sin.: *Persea densiflora* Meissn. 11. cc. 52 e 163, t. 55.

Brasil — Goiás: próximo à Capelinha (anteriormente Capelinha), em campos secos, Riedel 2.503 (G-BB). Nota: o exemplar Riedel 2.503 lembra *Nectandra*. Minas Gerais: local não indicado, Saint Hilaire 352, 1816-1821 (P).

Ocotea diospyrifolia (Meissn.) Mez

Mez l.c. 374; Vattimo, in *Rodriguésia* XXXI (48): 17, 1979.
Sin.: *Oreodaphne diospyrifolia* Meissn.

Brasil — Minas Gerais: Caldas, Mosén 691, novembro de 1873 (S, ex Herb. Regn.); Caldas, "canela cebosa da cascuda", Regnell 77x, abril de 1868 (S, ex Herb. Regn.); Caldas, em campo seco, Mosén 692, outubro-novembro de 1873 (S, ex Herb. Regn.). Rio de Janeiro: local não indicado, Glaziou 9.814, sub *Oreodaphne venulosa* Meissn. (S); Glaziou 12.137 (S, ex Mus. Bot. Haiuense); Glaziou 7.814 (Herb. Bruxelas, S ex Herb. Regn.). São Paulo: Cidade de São Paulo, nativa no Jardim Botânico, F.C. Hoehne s.n., dezembro de 1931 (RB). Paraná: São Mateus, "canela-amarela", L. Gurgel 14.662, março de 1929 (R); Jaguariaíva, em pequena mata, 740msm, P. Dusén 17.370, novembro de 1915 (S); Jaguariaíva, em campo cerrado, 740msm, P. Dusén 15.881, novembro de 1914 (S); Itararé, campo cerrado, 700msm, P. Dusén 38-48, abril de 1911 (S); Ipiranga (anteriormente Ypiranga), na margem da mata primária, P. Dusén 7.485, janeiro de 1909 (S); Carvalho, em mata primária, P. Dusén s.n., setembro de 1911 (S); Imbituva, em pequena mata, Dusén 11.054, janeiro de 1911 (G-D); São Mateus, árvore elevada na mata, "canela-amarela", L. Gurgel s.n., março de 1929 (RB); Imbituva, em pequena mata, Dusén 11.054, janeiro de 1911 (G-D). Santa Catarina: Município de Porto União, pinheiral e ruderal, sul de Porto União, no caminho para Matos Costa (42km), 750-800msm, L.B. Smith e R. Reitz 8.863, dezembro de 1956 (R); Município de Porto União, pinheiral próximo ao novo aeroporto a este de Porto União, cerca de 750msm, L.B. Smith e R. Reitz 8.860, dezembro de 1956 (R); Município de Dionísio Cerqueira, pinheiral próximo a Dionísio Cerqueira, 800-850msm, L.B. Smith e R. Klein s.n., fevereiro de 1957 (RB); Município de Xanxerê, pinheiral 3-4km ao sul de Abelardo Luz, 500-600msm, L.B. Smith e R. Klein s.n., fevereiro de 1957 (RB).

Paraguai — margem da Lagoa Ipacaray, julho, Hassler 436, 1885-1895 (G-BB, G-D); margem do Rio Tebicuary, Hassler 1.372 e 1.372a, outubro de 1885-1895 (G-BB, G-D); margem da Lagoa Ipacaray, Hassler 1.386 e 1.386a, outubro, 1885-1895 (G-BB, G-D); próximo à Cordillera

de Paraguari, Hassler 1.156 (G-D); Cordillera de Altos, Hassler 1.342 (G-D); San Bernardino, Hassler 1.367 (G-D); Colonia Risso, próximo ao Rio Apa, bastante solitária em lugar um tanto úmido, "loureiro", G.A. Malme s.n., outubro de 1892 (S); Gran Chaco, próximo a Assunción, Asrisits 4, outubro de 1893 (S); Paraguai-Cerro San Tomas, árvore pequena, Osten 9.107, setembro de 1916 (S); Assunción, Villa Morra, Asrisits 9, outubro de 1892 (S); na região do curso superior do Rio Apa, Hassler 7.957, novembro de 1902 (S, G-D); local não indicado, Thos. Morong 152, 1888-1889 (G-BB, G-D).

Bolívia — Guanai, Rusby 2.672 (G-D).

Ocotea discolor (Meissn.) Mez

Mez l.c. 263.
Sin.: *Nectandra discolor* Meissn. (nec Nees, Gris.), *Mespilodaphne baccans* Meissn. (nec Kl. et Karst.).

Colômbia — Prov. de Pamplona, 9.200 pés de altitude, Linden 715, 1842, floresce em novembro e dezembro (G-D, tipo).

Ocotea dispersa (Nees) Mez

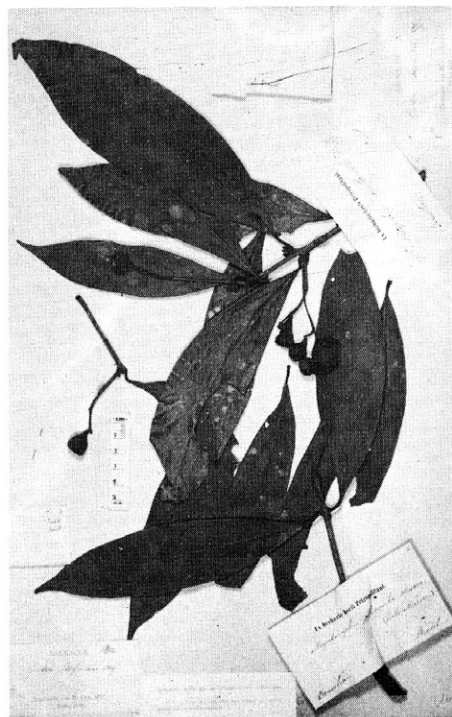


Figura 1
Ocotea bejrichii (Nees) Mez, Riedel 487, Rio de Janeiro, próximo a Macaé (G).

Mez l.c. 357.
Sin.: *Oreodaphne dispersa* Nees (quoad Sellow 5.800), *Oreodaphne confusa* Meissn. (excl. Sellow 1.381).

Brasil — Rio de Janeiro: Serra da Estrela, Glaziou 18.441, 1891 (RB ex Herb. Damazio, G-D). São Paulo: Serra da Cantareira, M. Koscinski s.n., 1958 (RB). Local não indicado: sul do Brasil, Glaziou 17.185, 1889 (G-D); Sellow s.n. (G-D).

Ocotea divaricata (Nees) Mez

Mez l.c. 385.
Sin.: *Camphoromoea divaricata* Nees, *Ocotea laxa* (Nees) Mez (quoad cit. spec. in Vattimo, *Rodriguésia* 37:90, 1966, cet. excl.).

Brasil — Rio de Janeiro: Cidade do Rio de Janeiro, Floresta da Tijuca, árvore de altura regular, Pessoal do Horto Florestal leg. s.n., outubro de 1926, f. *ramnoides* (RB); ibidem, Vista Chinesa, perto da Sede do Horto Florestal, árvore de 4-5m de altura, mata, Pessoal do Horto Florestal leg. s.n., agosto de 1927, forma *zizyphoides* (RB); ibidem, Floresta da Tijuca, árvore de altura regular, Pessoal do Horto Florestal leg. s.n., outubro de 1926 (RB); ibidem, Paineiras, Tijuca. M. Bandeira



Figura 2
O. catharinensis Mez, E. Ule 859, Santa Catarina, Blumenau (B, tipo).

s.n., fevereiro de 1929, f. *ramnoides* (RB); ibidem, Vista Chinesa, árvore mediana, flor esverdeada, Pessoal do Horto Florestal leg. s.n., outubro de 1927, f. *ramnoides* Meissn. (RB); ibidem, Corcovado, arvoreta de 3-4m de altura, flor alvo-esverdeada, A. Ducke e J.G. Kuhlmann s.n., setembro de 1942, forma *zizyphoides* Meissn. (RB); ibidem, Paulo e Virgínia, Tijuca, A.P. Duarte 1.002, dezembro de 1947, f. *ramnoides* Meissn. (RB); ibidem, entre Paineiras e Sumaré, árvore pequena, Maria Bandeira s.n., outubro de 1928, f. *zizyphoides* Meissn. (RB); ibidem, entre Mesa do Imperador e Alto da Boa Vista, árvore de flores alvas, E. Pereira 4.435, Sucre e Duarte, outubro de 1958 (RB); ibidem, próximo a Mesa do Imperador, C. Angeli 342, dezembro de 1962, arvoreta de 5m, flores amareladas-perfumadas (RB); Mandioca, em matas sombrias, Riedel 105 (G); Cidade do Rio de Janeiro, Lagoa Rodrigo de Freitas, Riedel s.n., f. *zizyphoides* (G-BB); Meio da Serra, Petrópolis, árvore de 5m de altura, M. Bandeira s.n., fevereiro de 1928, f. *ramnoides* (RB); Nova Friburgo, Glaziou 18.447, 1891 (G-D, RB ex Herb. Schwacke); próximo a Mauá, Riedel 129, setembro de 1823, f. *zizyphoides* (G-BB, L); local não indicado, Glaziou 6.714, 1876, f. *zizyphoides* (G-D); Glaziou 12.129, 1881, f. *zizyphoides* (G-D);

Riedel s.n., f. *ramnoides* (G-BB, L). Minas Gerais — Rio Novo, Araujo s.n. ex Herb. Schwacke 6.679 (RB). Santa Catarina: Blumenau, Ule 951, agosto de 1888 (Jard. Bot. Hamburgo).

Ocotea effusa Hemsley

Hemsley, Biol. III: 73; Mez l.c. 272.
Sin.: *Oreodaphne effusa* Meissn.

México — Sierra San Pedro Nolasco, Tala, Jurgensen 906, 1843-1844 (G-D).

Ocotea eggersiana Mez

Mez l.c. 363.

Dominica — próximo a Rosehill, nas matas, 700msm, Eggers 657, janeiro de 1882 (G-D).

Ocotea eichleri Mez

Mez l.c. 277.

Brasil — Rio de Janeiro: Nova Friburgo, Glaziou 18.440, 1891 (G-D); ibidem, Glaziou 7.810 (holótipo), 1876 (G-D).

Ocotea elegans Mez

Mez l.c. 253.

Brasil — Rio de Janeiro: Nova Friburgo, Claussen 79, outubro de 1842 (G-D, sítipo); Alto Macaé de Nova Friburgo, Serra da Estrela, Glaziou 12.133, 1881 (G-D); ibidem, Glaziou 17.192, 1889 (G-D); ibidem, Glaziou 18.431, 1891 (G-D); Aldeia São Pedro, pequena árvore, flores alvas, setembro de 1881, ex Herb. Schwacke 3.168 (RB).

Abstract

A list of 30 species of *Ocotea* Aubl. (*Lauraceae*) identified or revised by the author is given, with data about geographic distribution, habitat, habitus found in the labels.

Bibliografia

VATTIMO-GIL, Ida de — Contribuição ao conhecimento da distribuição geográfica das Lauraceae I, in *Rodriguésia* XXIX (44): 269-305, 1978; id. II, ibid. XXX (47): 83-103, 1978; id. III, ibid. XXXI (48): 7-57, 1979; id. IV, ibid. XXXI (49): 5-16, 1979; id. V, ibid. XXXI (50): 37-65, 1979; id. VI, ibid. XXXII (53): 9-32, 1980; id. VII, ibid. XXXII (54): 351-367, 1980; idem VIII, entregue para publicação em *Rodriguésia*.

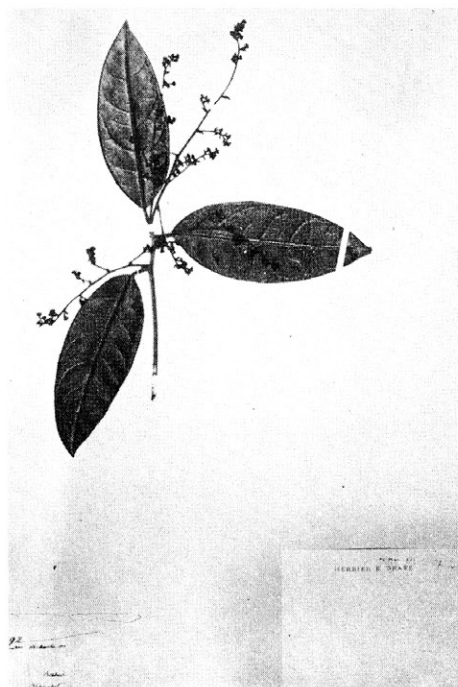


Figura 3
O. declinata (Meissn.) Mez, Blanchet 3.192, Bahia (P).

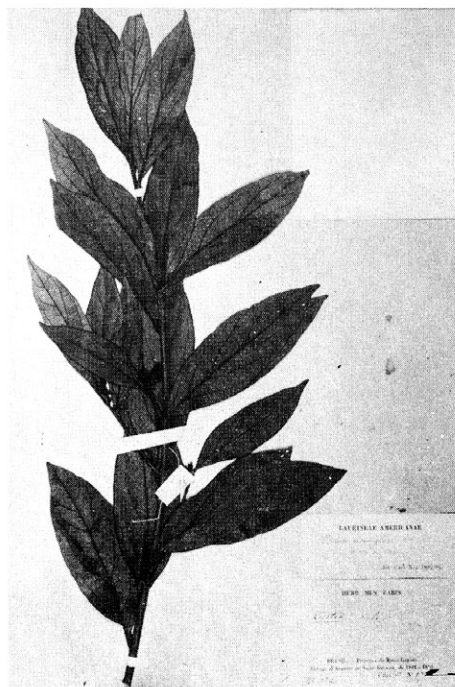


Figura 4
O. densiflora Nees, Saint Hilaire 352, Minas Gerais (P).



Figura 5
O. divaricata (Nees) Mez, Pessoal do Horto Florestal do RJ s.n., Rio de Janeiro, Floresta da Tijuca (RB).